



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1722, TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2011

Medidas anunciadas pela Fazenda não refletem austeridade necessária, diz Duarte Nogueira

As medidas anunciadas nessa segunda-feira (29) pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, não refletem a austeridade necessária, pois a elevação do superávit primário em R\$ 10 bilhões está baseada mais na alta da arrecadação do que na redução de gastos da máquina pública. Essa é a avaliação do líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**.

“O governo acha que os cortes prometidos no início do ano foram suficientes. E não foram. Basta lembrar que as despesas correntes nos sete primeiros meses em relação ao mesmo período do ano passado cresceram 10%. O Executivo continua gastando. Dizer que não vai aumentar os custos daqui para frente não resolve. É preciso cortar de fato e não fazer teatro.”

Para o líder, a arrecadação federal está batendo su-

cessivos recordes. De janeiro a julho, o crescimento foi de 13,9% em termos reais, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) fica abaixo de 4%. “O sinal que o Planalto dá com as medidas é que não haverá redução na carga tributária porque comprometeria a meta de elevação do superávit. E também não cortará gastos. Na prática, o anúncio do ministro é apenas uma retórica.”

Segundo Nogueira, a presidente Dilma Rousseff tem de diminuir as despesas com contundência, o que seria o início para a alteração dos fundamentos que o país

tem hoje. “O cenário que temos é de inflação em crescimento (6,87% nos últimos 12 meses), taxa de juros elevada, carga tributária alta, enquanto os investimentos estão no sentido contrário. Isso é extremamente prejudicial ao país a médio e longo prazos”, reprovou.

13,9%

Foi quanto cresceu a arrecadação federal de janeiro a julho, em termos reais.

@ Prática do Planalto em relação ao ajuste fiscal é bem diferente do discurso oficial, alerta ITV

Parlamentares querem explicações de ministros sobre onda de denúncias de corrupção

O deputado **Vanderlei Macris (SP)** apresentou ontem (29) requerimentos de convocação da chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e do ministro das Cidades, Mário Negromonte. O primeiro pede que a petista preste esclarecimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle sobre indenização recebida após o desligamento da Diretoria Financeira de Itaipu. A outra solicitação é para Negromonte explicar suposta oferta de pagamentos a parlamentares.

Os documentos fazem parte de estratégia da bancada tucana para elucidar as denúncias de corrupção na Esplanada. No caso de Gleisi, o PSDB pretende ainda entrar com representação na Procuradoria Geral da República, motivada por suspeita de que ela teria recebido indevidamente R\$ 41 mil ao transformar sua “exoneração a pedido” em demissão de Itaipu, em 2006. Macris quer esclarecer ainda revelação da revista “Veja” de que o gabinete de Negromonte era usado para cooptar aliados em troca de dinheiro.

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle ouvirá na quarta-feira (31) o presidente da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Haroldo Lima, sobre suspeitas de irregularidades. O debate foi proposto por Macris, após reportagem da “Época”. Segundo a matéria, a

cobrança de propina de empresários virou regra no órgão regulador.

Na semana passada, o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, e Macris pediram a convocação de Ideli Salvatti (Relações Institucionais) para dar explicações a respeito de notícias sobre seu envolvimento em negociações de obras rodoviárias do Ministério dos Transportes em Santa Catarina. Os contratos apresentam descontrole nos aditivos.

O partido também quer ouvir Paulo Bernardo (Comunicações) sobre o uso de avião de empresa beneficiada em negócios com o governo federal enquanto o petista comandava o Planejamento. Na semana passada, ele falou na Câmara sobre o tema, mas não respondeu se viajou ou não no jatinho da construtora Sanches Tripoloni.

Além disso, está marcada para 19 de setembro audiência com Bernardo para tratar de denúncia do “Estadão” sobre superfaturamento de R\$ 43 milhões na licitação para compra de equipamentos e sistemas de fibras ópticas do Plano Nacional de Banda Larga. O ministro também é apontado como participante do esquema de corrupção dos Transportes.

R\$ 41 mil

Foi o valor que Gleisi Hoffmann teria recebido indevidamente ao transformar sua “exoneração a pedido” em demissão de Itaipu.

@ **Leia mais sobre o assunto no verso.**

Deputados cobram faxina geral para combater novas fraudes e desvios

Depois dos escândalos de distribuição de propina e fraudes em contratos, o governo Dilma se envolve em nova crise: reportagem da revista "Veja" revela que o ex-chefe da Casa Civil José Dirceu, réu no processo do mensalão, mantém um concorrido gabinete a três quilômetros do Palácio do Planalto, em uma suíte de hotel. Os deputados **Otavio Leite (RJ)** e **Fernando Francischini (PR)** defendem que a presidente acabe com os mecanismos de desvios e afaste os responsáveis.

"Esse caso é emblemático. Não se trata apenas de um ex-ministro, mas de um ex-parlamentar cassado, cujo processo está no Supremo Tribunal Federal e depende de um julgamento no qual o Ministério Público solicitou uma pena de mais de 600 anos em função dos vários crimes praticados contra o erário e a nação", apontou Leite. "Essa é a figura do petista que, lamentavelmente, prossegue sendo uma pessoa politicamente influente no governo", completou.

Segundo a revista, o petista dispõe de estrutura com

carro, motorista, secretário e uma agenda recheada de políticos: ministros, senadores e deputados. "José Dirceu não vai às autoridades. As autoridades vão a ele, numa demonstração de que o chefão ainda é poderoso", relata "Veja".

É preciso que Dilma dê fim às fraudes e afaste os funcionários investigados, segundo Leite. O parlamentar voltou a cobrar uma faxina geral. "O que aconteceu no Ministério do Turismo é apenas o fio de algo que parece interminável. O turismo brasileiro parou e o governo não faz nada. É a comprovação de uma política feudal, de loteamento de cargos, na qual partidos dominam

estruturas e fazem da coisa pública algo de interesse meramente privado", concluiu.

Para Francischini, passou da hora de a presidente resolver esses problemas. "Não é possível que ela continue submissa a antigos esquemas. O que parece é que Dirceu nunca saiu dessa gestão. Desde o mensalão ele é eminência parda do Lula e agora da Dilma", lamentou. @

"O que parece é que Dirceu nunca saiu dessa gestão. Desde o mensalão ele é eminência parda do Lula e agora da Dilma."

■ Deputado **Fernando Francischini (PR)**

Sistema de monitoramento online de vagas criado por governo paulista comprova que saúde é referência nacional

Recém-inaugurada pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, a Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (Cross) revolucionou o gerenciamento de vagas de urgência em hospitais públicos, mostrando que a saúde do estado tornou-se referência nacional, avaliam os deputados **Carlos Roberto (SP)** e **Vanderlei Macris (SP)**.

O expediente adotado pela administração paulista difere da realidade brasileira, conforme destaca reportagem do jornal "O Globo". Macris afirma que a central serve como modelo. "São atitudes como essa de Geraldo Alckmin que melhoram a gestão do sistema. Na medida em que não se tem essa preocupação, o mecanismo cai em decadência do ponto de vista da qualidade", ponderou. Segundo Macris, a eficiência é marca de governos tucanos.

No restante do país, o Sistema Único de Saúde (SUS) padece de um mal que atinge diversas áreas do

setor público: a falta de atualização e integração de bancos de dados, prejudicando o usuário. A falha de comunicação impossibilita a disponibilização de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), cirurgias e exames em tempo hábil.

Macris afirma que a área tem sido mal gerenciada e não recebe a devida aplicação de recursos por parte da União. "A dificuldade de o dinheiro chegar na conta tem sido muito grande por causa da qualidade de gestão que se tem no SUS", destacou. "O PT precisa ter maior capacidade de administração."

Na opinião de Carlos Roberto, o Planalto está preocupado apenas com a publicidade. "Independente do governo, se cada estado fizer uma parte, vai melhorar muito para o usuário do SUS", afirma. "O Brasil avança mesmo em detrimento de gestões que não enfrentam a responsabilidade como deveriam", completou. @

40%

Foi a queda na mortalidade de pessoas que necessitavam de vagas em UTI em 2010, após a implantação da central.

Leia também em nosso blog:

- Aposentados e pensionistas se reúnem quarta-feira em apoio à proposta de Andreia Zito
- Prestigiado por tucanos em seu aniversário de 50 anos, Otavio Leite lança pré-candidatura à Prefeitura do RJ
- Artigo: "Socialdemocracia, sindicatos e o PSDB", por Marcus Pestana
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Otavio Leite (RJ), Marcus Pestana (MG) e Rogério Marinho (RN)
- Direto do Plenário, com os deputados Eduardo Azeredo (MG) e Raimundo Gomes de Matos (CE)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @ , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo